

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário do JdL ABC Class.: 86

Data: 12.08.83 Pg.: _____

Índios ameaçam serraria da Funai

CURITIBA — Revoltados com a devastação indiscriminada da reserva florestal de 16 mil hectares e 150 mil pés de pinheiros do posto indígena de Mangueirinha, na região sudoeste do Paraná os kaingangues e guaranis estão ameaçando tomar a serraria que a Funai instalou no local há sete anos e paralisar suas atividades. O kaingang José Luis, representante dos índios e enviado a Curitiba pela Comissão Indigenista Missionária (CIMI), conversou com deputados estaduais do PMDB na Assembléia Legislativa, com assessores do governador José Richa e anunciou que vai a Brasília para protestar contra as atividades da Funai em Mangueirinha e exigir que a comunidade indígena tenha, pelo menos, uma participação nas vendas de madeira cortada pela serraria.

Segundo o índio José Luiz, que é tio do atual cacique Juviano Cipriano de Paula e era primo do ex-cacique Angelo Creta (morto em acidente de carro em 1980, três dias após ter solicitado garantias de vida a Polícia), disse que até agora a serraria da Funai devastou mais de 20 mil árvores. A madeira é comercializada pelo ex-prefeito de Mangueirinha, João Divino Brovim, do PDS.

Os índios, além de não receberem nem parte do dinheiro arrecadado pela Funai, são proibidos de usar a madeira da reserva para construir casas ou qualquer outra benfeitoria. De acordo com José Luiz, vários índios estão respondendo a inquérito policial na cidade de Pato Branco por terem retirado árvores secas da floresta.